

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v32024p35>

Farmacoepidemiologia e componentes curriculares: um diálogo no mesmo idioma

*Victória Martins de Azeredo Pereira, Vytória Aparecida Barros Araújo Lipos,
Cíntia de Souza Xavier Gomes, Juliana Ferreira Rangel, Isnael de Souza Moreira Junior,
Maycon Bruno de Almeida*

RESUMO

O estudo farmacoepidemiológico tem como objetivo principal avaliar e monitorar a segurança, eficácia e uso dos medicamentos na população. Nesse cenário, o objetivo deste trabalho foi identificar o perfil farmacoepidemiológico da Unidade Básica de Saúde em Baixa Grande e relacioná-lo às disciplinas cursadas (Fisiologia 2, Saúde Coletiva e Farmacoepidemiologia, Química Analítica Qualitativa, Química Orgânica 2, Biossegurança e Farmacobotânica) pelos estudantes do 4º período de farmácia da FMC. O estudo se classifica como transversal observacional e usou como banco de dados o relatório de dispensação de medicamentos da UBS Baixa Grande, referente ao ano de 2023, disponibilizado pela Departamento de Assistência Farmacêutica de Campos dos Goytacazes, RJ. No ano analisado a farmácia da unidade fez 6295 atendimentos e dispensou 154955 unidades farmacêuticas de pouco mais de 100 diferentes tipos de medicamentos. Os mais dispensados foram omeprazol (antiulceroso) 12544 cápsulas, hidrocloreotiazida (diurético) com 16590 comprimidos e losartana (anti-hipertensivo) com 29010 comprimidos, os três representando 37,5% das unidades farmacêuticas dispensadas na unidade. Nesse cenário, a metodologia ativa de aprendizagem se destaca como uma ferramenta valiosa, permitindo aos alunos desenvolverem competência e habilidades em um ambiente colaborativo. Assim, a integração dos componentes curriculares do 4º período do curso de farmácia permite aos estudantes a exemplificação de um diálogo que se comunica avidamente com o estudo farmacoepidemiológico proposto, permitindo compreender os principais desequilíbrios fisiológicos inerentes à população assistida, destacando a fisiologia renal, cardíaca, hemodinâmica e do trato gastrointestinal. Além disso, materializa conceitos como coeficiente de partição, pKa, ionização, fórmula estrutural e reações orgânicas discutidas nos componentes de química do período. O estudo das bulas dos medicamentos permite a identificação de interações medicamentosas com fitoterápicos e chás medicinais abordados no componente de farmacobotânica, ademais, o estudo pormenorizado dos fármacos evidencia a importância de parâmetros de farmacovigilância destacados na disciplina de biossegurança. Nesse contexto, o estudo conclui que o delineamento do perfil farmacoepidemiológico, além de potencializar a aprendizagem, é essencial para geração e aprimoramento de políticas públicas, não só no âmbito da recuperação, mas também na prevenção de doenças e na promoção da saúde.

Palavras-chave: Aprendizagem. Farmacoepidemiologia. Unidade Básica de Saúde.